

**INDICE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**

1. NOTA INTRODUTÓRIA
2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS  
NA CONSOLIDAÇÃO
3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS  
ENTIDADES CONSOLIDADAS
4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE  
COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS  
ENTIDADES CONSOLIDADAS
6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A consolidação de contas para o sector autárquico, assumiu um carácter obrigatório com a publicitação da Orientação nº1/2010 aprovada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010. A Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelece que os Municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, devem elaborar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Esta nova ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

As contas consolidadas relativas ao exercício de 2014, são a expressão do perímetro de consolidação constituído pelo **MUNICÍPIO DA BATALHA**, na qualidade de **entidade consolidante** (Entidade-mãe) e **ISERBATALHA, E.M.**, na qualidade de **entidade controlada** em virtude de pertencer ao sector empresarial local de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## 2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A ISERBATALHA, E.M., única entidade empresarial local detida pela autarquia, foi constituída em 29/12/1999, com o propósito de promover, em parceria com o Município, o desenvolvimento local, incumbindo-lhe assegurar as atribuições e competências delegadas pela autarquia, nos domínios da educação, cultura e tempos livres, da ação social, da proteção do ambiente e manutenção de equipamentos de utilização coletiva.

Por força da entrada em vigor da nova lei do setor empresarial local, designadamente Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, foi deliberado em Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2013, a viabilização e realinhamento da atividade da empresa municipal, impondo maior independência dos subsídios à exploração a conceder pelo Município.

No ano em análise, as *transações financeiras* ocorridas no universo do grupo consolidado, representaram o montante global de **1.157.429,77€**, traduzindo-se em fluxos de caixa a favor do Município no valor de **105.575,21 €** e de **1.051.854,56 €** a favor da ISERBATALHA.

Em 31/12, a estrutura de recursos humanos das duas entidades era constituída por **172** trabalhadores, representando a empresa municipal 53,48% do volume de emprego (92 trabalhadores) gerado pelo grupo autárquico em análise.

Pela análise das demonstrações financeiras consolidadas, podemos depreender que existe uma sólida situação económico-financeira do grupo autárquico composto pelo Município e ISERBATALHA, E.M., porquanto:

- As contas consolidadas não comprometem os limites legais do endividamento (dívida total e dívida de médio e longo prazo), do Município da Batalha;

- O grupo autárquico consolidado detém uma boa solvabilidade para honrar os seus compromissos;
- A situação económica da empresa controlada está equilibrada, dando garantias de continuidade;
- Os recursos humanos e meios técnicos disponíveis da empresa municipal, são os estritamente indispensáveis para a prossecução dos fins para os quais foi constituída.

### **3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS**

As relações recíprocas que se estabeleceram entre a Câmara Municipal e a ISERBATALHA, E.M., resultaram dos seguintes atos de delegação de competências:

- Contrato-Programa no domínio da Educação, para a realização de atividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de atividades extra-curriculares;
- Contrato-Programa no domínio do Desporto, destinado à gestão e exploração das Piscinas Municipais da Batalha e do Reguengo do Fétal, Pavilhão Gimnodesportivo da Batalha, Pavilhão Gimnodesportivo da Golpilheira, complexo desportivo de futebol de ténis da Batalha;
- Contrato-Programa para a Gestão e Exploração do Museu da Comunidade concelhia da Batalha;
- Contrato de Prestação de Serviços para Transportes Escolares em complementaridade com o serviço de transportes coletivos das carreiras regulares da Rodoviária do Tejo, S.A.;
- Contrato de Prestação de Serviços de limpeza e conservação de espaços e jardins públicos e operações de limpeza e de higienização de equipamentos de utilização coletiva;
- Contrato de Prestação de Serviços de apoio logístico às iniciativas culturais promovidas pelo Município da Batalha.



#### 4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A empresa municipal desenvolve as suas atividades inseridas nos domínios das atribuições do Município da Batalha, no âmbito das atribuições delegadas pela autarquia nos termos do nº 2 do artigo 4º dos Estatutos, designadamente:

- ✓ Gestão das Atividades de Tempos Livres e Prolongamento de Horários das escolas do pré-escolar e ensino básico do Concelho da Batalha;
- ✓ Higiene e Limpeza de espaços e equipamentos públicos;
- ✓ Manutenção de Parques e Jardins;
- ✓ Gestão de Equipamentos desportivos e culturais (piscinas, museu municipal, pavilhão gimnodesportivo);
- ✓ Apoio logístico a eventos desportivos e culturais.

Todas as atividades elencadas, têm como objetivo exclusivo a exploração de atividades de interesse geral ou a promoção do desenvolvimento local, não contrariando as normas que presidem à constituição das empresas locais no âmbito do novo regime jurídico do setor empresarial local, respeitando o princípio geral previsto no artigo 6º da Lei nº 50/2012, de 31/08 na prossecução do interesse público e também na conveniência de uma gestão subtraída à gestão direta face à especificidade técnica e material das atividades a desenvolver.

Na realidade, a atividade da ISERBATALHA, E.M. está verdadeiramente conectada com as atribuições da entidade pública participante.

## 5. ANÁLISE SUCINTA DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

O balanço consolidado adequa-se ao plano aprovado no Manual de Consolidação, espelhando a situação patrimonial do Grupo Autárquico da Batalha a 31 de Dezembro de 2014.

**Quadro 1 – Balanço Consolidado 2014 - 2013(resumido)**

Descrição	2014		2013		Variação 13-14
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Imobilizado	49.999.098	93%	52.825.315	96%	-5%
Existências	274.794	1%	249.488	0%	10%
Dívidas de terceiros - curto prazo	573.096	1%	231.802	0%	147%
Disponibilidades	2.447.636	5%	1.458.881	3%	68%
Acréscimos e diferimentos	355.365	1%	406.997	1%	-13%
<b>ACTIVO</b>	<b>53.649.989</b>	<b>100%</b>	<b>55.172.483</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3%</b>
Património	51.061.814	142%	51.061.814	134%	0%
Ajustamentos em partes de capital		0%		0%	
Reservas		0%		0%	
Doações	115.000	0%	115.000	0%	0%
Regularizações		0%		0%	
Resultados	-15.275.889	-43%	-13.106.671	-34%	17%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>35.900.925</b>	<b>100%</b>	<b>38.070.143</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6%</b>
Provisões para riscos e encargos	246.160	1%	112.868	1%	118%
Dívidas a terceiros - médio longo prazo	2.110.310	12%	2.249.270	13%	-6%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1.019.012	6%	791.442	5%	29%
Acréscimos e diferimentos	14.373.583	81%	13.948.760	82%	3%
<b>PASSIVO</b>	<b>17.749.065</b>	<b>100%</b>	<b>17.102.340</b>	<b>100,00%</b>	<b>4%</b>

Da análise comparativa ao balanço consolidado, verifica-se uma diminuição do ativo líquido em 1.522.494€ por influência do imobilizado e dos acréscimos e diferimentos; uma diminuição dos fundos próprios no valor de 2.169.218€, devido aos resultados líquidos do exercício e, por fim, um aumento do passivo consolidado em 646.725€, por influência da constituição de provisões para riscos e encargos, bem como o valor das dívidas a terceiros de curto prazo.

Podemos afirmar que a baixa expressão do património da ISERBATALHA não teve significativo impacto na situação patrimonial do Município, mantendo-se a sua estrutura (imobilizado, ativo, fundos próprios e passivo) praticamente inalterada. A representatividade da empresa municipal nas demonstrações financeiras é inferior a 2%. Neste contexto, face ao Balanço do Município, realça-se um aumento do ativo líquido em 50.631,67€, um aumento dos fundos próprios na ordem dos 6.151€, e por último um aumento do passivo em 44.481,27€.

**Quadro 2 – Indicadores do Balanço Consolidado**

Indicadores				2014	2013
Indicador de imobilização dos Fundos Próprios	<= 1	Fundos Próprios	35.900.925 €	0,72	0,72
		Imobilizado Líquido	49.999.098 €		
Indicador da capacidade de Endividamento	>= 0,5	Fundos Próprios	35.900.925 €	0,94	0,94
		Capitais Permanentes	38.011.235 €		
Capital Circulante		Existências	274.794 €		
		Dívidas de terceiros - curto prazo	573.096 €		
		Disponibilidades (Cx.+Dep.+ Tit.)	2.447.636 €		
			3.295.526 €		
Liquidez Geral		Capital Circulante	3.295.526 €	3,23	2,45
		Exigível Curto Prazo	1.019.012 €		
Liquidez Reduzida		Capital Circulante-Stocks	3.020.732 €	2,96	2,14
		Exigível Curto Prazo	1.019.012 €		
Liquidez Imediata		Disponibilidades	2.447.636 €	2,40	1,84
		Exigível Curto Prazo	1.019.012 €		
Autonomia Financeira		Fundos Próprios	35.900.925 €	67%	69%
		Ativo Líquido	53.649.989 €		
Solvabilidade		Fundos Próprios	35.900.925 €	202%	223%
		Passivo Total	17.749.065 €		



Pela análise do quadro acima referenciado, podemos constatar que praticamente todos os indicadores apresentam variações idênticas às do balanço do Município da Batalha. Na estrutura do passivo verifica-se um aumento do passivo exigível e, de forma mais expressiva, o aumento do capital circulante, fruto de maior solidez de tesouraria. Ao nível do conjunto das entidades objeto de consolidação é evidente a capacidade de financiamento do ativo através de capitais próprios, sem ter que recorrer à captação de outras fontes de financiamento externas, medida pelo grau de autonomia. A liquidez reduzida e imediata (tesouraria de curto prazo), está perfeitamente equilibrada face à observação dos rácios acima representados.

À semelhança do balanço consolidado, também a demonstração de resultados consolidados do grupo apresenta uma variação idêntica na generalidade das rubricas, tendo em conta o peso do Município da Batalha enquanto entidade-mãe.

Os custos e perdas consolidados no exercício de 2014, manifestam no seu conjunto, um aumento de **304.150,48€** face à demonstração de resultados do Município da Batalha, tendência mormente influenciada pelo peso dos custos com pessoal no cômputo geral da estrutura de custos. Após a consolidação, os proveitos aumentaram **306.882,70€** face à demonstração de resultados da Autarquia, constituindo a prestação de serviços a rubrica que mais influenciou esta tendência de crescimento.



**Quadro 3 – Demonstração Consolidada dos Resultados (resumido)**

Descrição	2014		2013		Variação 13-14
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
<b>Custo e perdas</b>					
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	240.182	2%	217.451	2%	10%
Fornecimentos e serviços externos	3.913.824	32%	3.534.740	31%	11%
Pessoal	2.926.054	24%	2.957.359	26%	-1%
Transf. E subsídios correntes concedidos	331.796	3%	384.778	3%	-14%
Amortizações de exercício	4.389.633	36%	4.332.222	37%	1%
Provisões do exercício	134.598	1%	12.674	0%	962%
Outros custos perdas operacionais	11.609	0%	12.907	0%	-10%
Custos e perdas financeiras	21.907	0%	24.826	0%	-12%
Custos e perdas extraordinárias	250.901	2%	95.171	1%	164%
<b>TOTAL</b>	<b>12.220.504</b>	<b>100%</b>	<b>11.572.128</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>					
Vendas e prestações de serviços	495.621	5%	479.091	5%	3%
Impostos e taxas	3.654.969	36%	3.438.126	36%	6%
Proveitos suplementares	67.246	1%	585.020	6%	-89%
Transferências e subsídios correntes	4.283.096	43%	4.330.405	45%	-1%
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.574				
Proveitos e ganhos financeiros	524.128	5%	13.381	0%	3817%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.023.650	10%	780.610	8%	31%
<b>TOTAL</b>	<b>10.051.285</b>	<b>100%</b>	<b>9.626.633</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>
<b>Resultado líquido do exercício consolidado</b>	<b>-2.169.218</b>		<b>-1.945.495</b>		<b>11%</b>

Pela análise do quadro acima referenciado, verifica-se que as amortizações continuam a representar o custo operacional mais significativo, cujo peso relativo é de 36% sobre os custos totais, seguem-se os custos com os fornecimentos e serviços externos (32%) e os custos com pessoal com uma representatividade de 24% face aos custos totais consolidados.

As transferências e subsídios obtidos mantêm a representatividade de 43% do total dos proveitos consolidados, verificando-se esta dependência das transferências do O.E., seguindo-se os impostos e taxas municipais com 36% dos proveitos totais.

#### **6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO**

Em 2014, com a aplicabilidade da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), que estabelece no artigo 52º, o novo conceito de endividamento municipal. A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º (serviços municipalizados, entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, empresas locais e participadas, cooperativas e fundações) não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Do referido método de cálculo, resulta que a dívida total do Município da Batalha não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de 2014, o montante de 11.041.150,00€. Valor este também comunicado pela DGAL.

O limite legal ao endividamento da autarquia concedido para o ano de 2014 foi de 11.041.150€, pelo que, o valor da dívida bruta consolidada atingido situou-se nos 2.744.090€, no Grupo Autárquico Consolidado, revelando uma margem liberta líquida de 8.297.062€, menos expressiva do que a obtida isoladamente pelo Município.

Da consolidação das contas, resulta uma dívida bruta do grupo autárquico consolidado, representado no quadro seguinte:

**Quadro 4 – Mapa da dívida bruta consolidada**

Conta POCAL	Designação	Grupo Endividamento (DGAL)	Total
2191	Perdas por imparidade acumuladas		628,97
221	Fornecedores – C/C	Fornecedores (Contas 221 a 228)	241.735,64
228	Fornecedores – Faturas conferência	Fornecedores (Contas 221 a 228)	23.234,59
23121	Empréstimos Bancários	Empréstimos	1.760.991,72
238	Outras operações com o pessoal		367,10
2421*	Trabalho Dependente	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	17.131,88
2422*	Trabalho Independente	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	3.342,20
2436	IVA – a pagar	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	16.696,07
244*	Imposto selo	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	26,22
2451*	Taxa Social Única	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	9.145,86
249*	Outras Contribuições	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	11.514,62
2611	Fornecedores Imobilizado	Fornecedores Imobilizado (Contas 2611 a 2618)	42.421,70
2618	Fornecedores imobilizado – Fat. Conf.	Fornecedores Imobilizado (Contas 2611 a 2618)	0,00
263*	Síndicos	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	221,52
265*	Fundo social dos Trabalhadores	Outros	1.332,16
2680262	Fundo Apoio Municipal	Outros	499.588,84
2684	Credores Transferências Autarquias Locais	Outros	74.187,98
2685*	Depósito de garantia fornec. Imobilizado	Cauções	353.676,13
2686*	Outros Depósitos de garantia	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	16.677,05
2687*	Retenções a favor de terceiros	Retenções a Favor de Terceiros	7.207,34
2688	Credores Diversos – Entidades Credoras	Outros	36.536,20
2689*	Entidades Credoras Diversas	Outros	12.658,21
<b>Dívida Total (Balanço)</b>			<b>3.129.322,00</b>
<b>Operações não orçamentais</b>			<b>432.933,19</b>
<b>Dívida de operações orçamentais (Artigo 52º da Lei n.º 73/2013)</b>			<b>2.696.388,81</b>
<b>Contributo de outras entidades (artigo 54º da Lei n.º 73/2013)</b>			<b>47.701,19</b>
<b>Dívida Total de operações orçamentais</b>			<b>2.744.090,00</b>
<b>LIMITE DA DÍVIDA TOTAL</b>			<b>11.041.152,00</b>
<b>Margem face ao limite total</b>			<b>8.297.062,00</b>

\* Contas de operações não orçamentais



**7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

Não existiram factos relevantes ocorridos após encerramento das contas consolidadas, nem diferenças de consolidação.



*Batalha, 04 de junho de 2015*